



Secretaria da Educação

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO

13 DE NOVEMBRO DE 2023

Aos treze dias do mês de novembro de 2023, das 17h45 às 19h25, reuniram-se no auditório I da Secretaria Municipal da Educação, os integrantes da Comissão de Elaboração do Currículo Integrado, CECI, de acordo com portaria Nº 002 de 25 de abril de 2022. Assinaram a lista de presença 60 integrantes. A reunião iniciou com a Presidente da Comissão, Elisângela Maria Pereira, agradecendo a presença de todos, uma vez que não se trata de uma reunião de seguimento dos trabalhos da elaboração do Currículo. Disse que essa reunião foi marcada para que todos tomassem ciência e dessem encaminhamentos referentes ao que foi discutido acerca do Texto Preliminar da Proposta Pedagógica em reunião ocorrida entre Secretaria Municipal da Educação (SME), COMERC e Presidente da CECI no dia dez de novembro do corrente ano. Seguiu dizendo que o referido texto vem recebendo críticas advindas de algumas escolas e algumas mães. Também, tem sido veiculado as críticas de vereadores realizadas em sessão da Câmara Municipal de Rio Claro. Em virtude desses acontecimentos, foram discutidas algumas alternativas para preservar todo o processo democrático vivido durante a construção do Texto Preliminar. Um passo intermediário seria a criação de uma comissão formada por alguns membros da CECI, representantes do COMERC e da SME para organizar as propostas que as escolas enviarão e propostas decorrentes da formação Dialogando ministrada pela SME. A ideia é que essa comissão reúna todas as propostas enviadas pelas escolas para elaboração de um novo texto de proposta pedagógica pautado nas emendas enviadas. A Presidente seguiu dizendo que, ao decorrer das reuniões, muitas vezes, havia apenas uma proposta por categoria e que apenas uma proposta, por vezes não é suficiente para dar conta da complexidade de uma categoria do texto. Com a nova elaboração do texto, pautado nas emendas das escolas, alcançaremos um texto mais rico. A comissão do novo texto vai compor uma nova redação de Texto Preliminar da Proposta Pedagógica partindo das emendas das escolas no início em janeiro de 2024 e, em março, o novo texto será encaminhado para as escolas para que haja discussão com os professores, profissionais da Educação e Conselho de Escola, garantindo assim a participação dos pais na construção do texto. Após esse movimento previsto para março de 2024, as propostas serão enviadas para a Conferência. A presidente também disse que, diante da reunião do dia 10 de novembro, surgiu uma proposta de ampliação do prazo de envio de emendas para o último dia letivo de 2023. Logo após a fala inicial da Presidente, abriu-se inscrições para falas e debate que seguem aqui descritos: Adriano Moreira: o processo de construção do texto foi difícil, com conflitos, mas foi honesto e legítimo. Quando o texto chegou na escola a rede não se viu nele. As discussões dos conteúdos do currículo, muitas vezes não avançavam por conta que os membros da CECI sempre voltavam à Proposta Pedagógica. O texto preliminar tem impedido que os trabalhos da CECI avancem. No ano que vem teremos paz para construir o currículo e avançar sem uma guerra na cidade, pois muitas pessoas estão usando o texto de forma eleitoreira. Nosso papel agora é tomar decisões corretas para que o processo de elaboração do currículo prossiga e se concretize. Precisamos recolher o texto. Não vejo isso como derrota. Rosana Tessuto: estou muito brava com os ataques à Ceci. Pessoas criticando Marx sem ter lido o autor, mães de alunos com ideias equivocadas. Eu temo por termos uma pauta moralista. Mas entendi que não podemos nos deter em apenas uma única abordagem teórica, desenvolvimentista. Cito o caso de um aluno que vem se desenvolvendo bem em minha sala por conta do processo de apropriação do conhecimento e pela zona de desenvolvimento proximal. Jaqueline Valadares perguntou de quem virá a regulamentação desse novo processo uma vez que teremos outros encaminhamentos para o trabalho da CECI. As mães poderão participar dessa nova comissão? Camila Cilene Zanfelice: quando houve uma proposta de revogar o edital, conversando entre nós, entendemos que isso não é viável.



Secretaria da Educação

Fazer um novo texto é repetir o processo que já fizemos. As mães cobram participação. A sugestão da Valéria é que a representação dos pais se garanta através do Conselho de Escola, quando o texto volte para as escolas. Embora o caráter pedagógico do texto deva ficar a cargo dos profissionais que entendam de educação. Elisângela respondeu que não abriremos mão do edital. A comissão do novo texto será composta por pessoas técnicas. Adriano respondeu a Jaqueline que não é necessário alterar o edital e nem deliberação do COMERC. A instrução para comissão do novo texto deve ser feita pela CECI. Daniela Cristina Lopes de Abreu: tivemos muitos debates durante a construção do Texto da Proposta Preliminar, mas fazer um compilado pode criar um texto "*Frankstein*", porque vão aparecer "N" propostas. Josiane Tomasella Bordignon: discutimos na reunião do dia 10 que o novo texto seria pautado nas legislações e na documentação. Não seria um texto com uma corrente teórica predominante. Adriano: vamos montar um novo texto que será enviado para as escolas e vamos tomar como matéria prima as proposições das escolas. O novo texto irá para as escolas e será discutido lá. Eu concordo com a Josiane, o caminho de se pautar nas leis é o caminho menos doloroso. É possível extrair da legislação cada categoria? Sim! Julio Villar: eu vejo que é muito difícil montar um texto de cunho filosófico com as categorias de ser humano, sociedade, educação, fazer docente, só baseado em documentos oficiais. Serão citações vazias. Heluane de Souza: eu vejo pontos incoerentes aqui. Se a ideia é fazer um compilado do que será recebido, como vamos saber que o será enviado será baseado em legislação? Não sabemos o que vamos receber das escolas. Será que uma proposta de uma escola é mais representativa do que a concepção elaborada aqui com o representante de cada escola? Para mim os argumentos não fecham. Daniela: minha proposta é que se monte uma comissão da CECI e escrever um texto baseado em legislação e não usar as emendas das escolas. Se a ideia é trocar o texto, fazemos ele aqui sem as propostas das escolas. Se a ideia é trocar o texto, vamos reformular o texto todos nós juntos dentro da CECI sem as propostas das escolas. Adriano: com relação ao que a Dani disse, não sou contra a elaboração de um novo texto, mas o problema é fazer esse texto aqui na CECI, se fizermos isso não avançaremos nos conteúdos. Vou discordar da Heluane. Não sabemos o que as escolas vão enviar. Temos que esperar para ver. Vou discordar do Julio. É possível, sim, escrever categorias baseadas na legislação. Se compararmos a concepção de ser humano que já escrevemos, por exemplo, com a do Estatuto da Criança e do Adolescente, vemos que a concepção é a mesma. Para quê jogar fora as contribuições das escolas? Rosana: se formos fazer um novo texto, temos que pensar e qual linha seguir. Pensar muito na função da escola. Natali Angela Zanfelice perguntou se a CECI, como um todo, terá acesso as propostas que as escolas enviarem ou só a comissão do novo texto. Elisângela respondeu que a ideia é que a comissão organize todas as propostas e trazer para a CECI para apreciação. Heluane: não acho que encontraremos na legislação material para escrever a proposta pedagógica. Proposta Pedagógica e Legislação tem naturezas diferentes. Janaina de Cassia Siqueira Marques: enquanto não definirmos a Proposta Pedagógica, não avançaremos no currículo. As escolas devem se sentir reconhecidas no currículo. A prática da maioria das escolas sempre se pautou numa concepção piagetiana. Não estou defendendo nem uma coisa nem outra. Cito como exemplo, avaliação das fases da escrita que é baseada em Emília Ferreiro, concepção essa piagetina. A maioria das pessoas não se identifica com a Pedagogia Histórico Crítica. Temos que analisar o que a maioria das propostas vão trazer. Por isso, esse desconforto. Daniela: as escolas foram orientadas a fazer propostas para serem votadas na conferência e não para fazer compilação do texto. Usar o texto das escolas nesse momento, não tem cabimento. Brigamos tanto por esse texto e agora abriremos mão dele? Concordo com esse passo atrás, mas esse passo não é usar as ideias da escola, pois elas estão escrevendo para a Conferência. Cada escola está pensando nas categorias segundo seu PPP. Caciara do Amaral: o que eu entendi dessas falas é que devemos fazer uma análise da situação. Acho que precisamos direcionar o passo a passo do



Secretaria da Educação

que vai ser feito pra não ficar nesse vai e volta. Outra coisa, como será organizado nosso trabalho a partir de agora? E se não aceitarmos o que as escolas estão propondo, vai contradizer todo nosso processo. Keila Santos Pinto: quando eu tive contato com o texto, tive várias críticas, eu fui a pessoa que disse que sim, que era ampliar nossos olhares na perspectiva da etapa I da Educação Infantil. A gente não sabe o que acontece nos bastidores. O que é nos falado aqui, é o que se pode ser falado. A política partidária não está apenas na câmara, ela está aqui também. Não podemos ter um posicionamento passivo e dialógico que descaracterize o que foi feito na CECI. Currículo tem que mudar o status quo. Se for para fazer um currículo para manter as coisas como estão, não vejo sentido nessas discussões. Enquanto não tivermos uma formação aprofundada, não necessariamente em uma perspectiva, a gente não anda. Temos que ver como enxergamos a legislação como pauta de formação humana. Não adianta olhar apenas para nossa história, temos que avançar do ponto que estamos. Parece haver manobras de alguns para se chegar onde apenas alguns querem. Os encaminhamentos estão atendendo apenas a alguns desejos. Não há diálogo, há manobra. Adriano: esse problema não veio com a palavra Marx. Esse problema começou aqui dentro com desqualificação, quando se acusa de manobra. O que temos de concreto? Temos um texto aprovado de forma legítima. Ele foi questionado e criticado. Tudo isso aconteceu. Agora estamos com um problema, não só com vereadores mas com rede, um problema que nos empaca. Aqui ninguém pensou em manobra. Precisamos alterar a rota. Estamos tirando do caminho alguns empecilhos para poder caminhar. Mas não é com desqualificação e com suspeita que vamos conseguir sair. Quem tiver alguma coisa para dizer que diga. Sobre o que a Dani falou: a gente não sabe o que as escolas vão enviar. Nem sabemos se tem escola que mandou um texto inteiro. Vamos precisar colher esse material. Temos condição de analisar e produzir um texto que, de novo, é provisório. Com desqualificação e suspeita, não vamos caminhar. Posso ser acusado de tudo, menos de cabo eleitoral. Não estou aqui como cabo eleitoral de ninguém. A questão aqui não é essa. Não vejo que há conchavos com fins obscuros. Greice Rovero: parece que estamos num *looping* eterno. Estamos patinando no texto. Ocupamos muitas HTPCs da escola discutindo o texto preliminar e com as tarefas da formação Dialogando. Aqui na CECI trabalhamos o ano de 2023 inteiro nesse texto. Se eu levar essa proposta pros meus professores para que eles reescrevam o texto, eles vão me perguntar se são palhaços. Acho que as propostas que as escolas já fizeram devem ser analisadas e consideradas. Elisângela esclareceu que o edital não prevê a participação dos pais. Renata Corte: a Greice disse que sua escola dedicou muito tempo com o estudo do texto e propostas. Acredito que todas escolas tenham feito isso. Temos que usar todo esse material que as escolas produziram. Isso não será uma perda de tempo. Os professores se sentirão pertencentes ao processo de construção da proposta pedagógica, quando nos apropriarmos do que os professores já produziram nas HTPCs. Heluane: sobre a questão da legislação, temos que tomar cuidado. Texto legal não é um texto neutro. Camila: diante dessa realidade, temos que mudar o rumo. É inviável, é cansativo lidar com coisas que não queríamos estar envolvidos. Estou me retirando desse processo. Já avisei a presidente que estou deixando a coordenação do GT da Educação Infantil porque não é esse o jogo que eu quero jogar como profissional que sou. Rebeca Possobom: gostaria de saber se há possibilidade de quebrar a conferência em 2 etapas: uma etapa para a votação do texto e outra etapa para currículo. Rosemara Ceregato: eu entendo a necessidade de mudar o texto, mas minha preocupação é não jogar fora o que fizemos. Seria humilhante. Podemos pegar as propostas das escolas, mas o texto base é o nosso. Como a comissão iria resolver quando as escolas enviarem propostas muito diferentes umas das outras? Julio propôs uma questão de ordem: sugere suprimir as falas inscritas e partir para votação. Votação: Proposta 1) Ouvir todos inscritos antes da votação: 40 votos. Proposta 2) Suprimir as falas dos inscritos 2. Adriano: passamos um ano aqui discutindo sobre proposta pedagógica. Se trata de tomada de posição com relação a visão de mundo.



Secretaria da Educação

Podemos olhar uma legislação e extrair dela um significado, uma visão do mundo. Concordo 100% com as ideias do nosso texto, mas, por uma série de questões, sei que ele não é viável. Nosso compromisso é com o processo e não com o texto. Para concluir o processo, temos um empecilho que é o texto, então tirar o texto não irá prejudicar o processo. Se a realidade exige mudança, teremos que encará-la. Quando as coisas dão errado, mesmo assim temos que ir em frente. Ninguém quer ser pai de filho feio. Mas não podemos abandonar ao processo. Agora é preciso que de todos se unam. Juliana Cesana também tenho críticas ao nosso texto, e concordo com a reconstrução dele. Não é perda de tempo aproveitar as proposituras das escolas. Os ataques à CECI foram direcionados à comissão e também a todos os professores. Camila: eu continuo no COMERC com a minhas lutas, que não são poucas, continuo com minhas lutas lá na escola. Mas temos que resguardar a dignidade. Para mim é melhor continuar em outros lugares. Fui muito feliz nesse processo, eu valorizo ainda mais a rede por ter encontrado pessoas no processo. Pra mim não é só o processo que é importante, o texto também é. Angela Maria do Carmo: Eu assisti a sessão da câmara e entendo a desistência da Camila porque eu vi a forma que ela foi tratada. Eu, como professora, me senti ofendida, fico imaginando ela como se sentiu. Os vereadores não tem conhecimento sobre Marx, e sobre o texto. Fiquei muito indignada com as falas. A presidente Elisângela manifestou sua preocupação em resguardar a CECI e deu seguimento as propostas para votação. Proposta 1) formação de uma comissão com membros da CECI, COMERC e SME, para a organização e construção de um novo texto a partir das propostas enviadas pelas escolas e também a partir da emenda de texto que a SME vai encaminhar. Essa comissão vai se reunir na segunda quinzena de janeiro Em março, encaminhar esse texto para as escolas para ser discutido pelos profissionais da educação e Conselho de Escola. A consulta aos pais, será feita através dos Conselhos de Escola. A comissão será composta por 7 pessoas (Presidente e Vice Presidente da CECI, Presidente e Vice Presidente do COMERC, 2 pessoas indicadas pela SME mais um membro da CECI). O prazo para apresentação de proposituras das escolas vai ser prorrogado para 20 de dezembro. Proposta 2) de Daniela de Abreu: produzir um texto novo pautado apenas na legislação, construído por uma comissão da CECI. Adriano pediu fala para um esclarecimento: o artigo 14 da LDB fala acerca gestão da democrática. Ela é baseada em 2 princípios: primeiro, a construção das propostas pedagógicas pelos profissionais da educação, segundo com a participação da comunidade local, conselhos e equivalentes. As escolas tem que ser informadas das mudanças e decisões que tomamos aqui. A Presidente informou que a comissão vai se reunir na segunda quinzena de janeiro. Daniela de Abreu retirou sua proposta da votação. Rebeca pediu esclarecimento: a comissão compartilhará o novo texto elaborado com todos os membros da CECI? A Presidente esclareceu que sim. Em seguida, procedeu-se a votação. Votos a favor da proposta única: 57. Votos contra a proposta única: 01. Abstenção 02. A Presidente pediu anuência sobre a comissão: os membros indicados pela SME serão Josiane Tomasella Bordignon Alessandra Cain, do COMERC Camila Cilene Zanfelize e Monica Cristina Queiroz Christofoletti. Da CECI serão indicados a Elisângela Maria Pereira, Luciane Ap. de Oliveira e Daniela Abreu. Ao término dos trabalhos, Elisângela declarou a encerrada a reunião, sendo o registro da ata realizado por mim, Renata Corte, membro do Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico da Secretaria Municipal da Educação.